

JOÃO 6, 11

Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os”



Desim Gaetan Evard

JESUS CRISTO, VIVO NA SUA IGREJA, FONTE DE ESPERANÇA PARA A EUROPA

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

13. [...] Quero apresentar [...] o grande sinal de esperança constituído por tantas testemunhas da fé cristã [...]. Souberam assumir o Evangelho em situações de hostilidade e perseguição, frequentemente até à prova suprema do sangue. Estas testemunhas [...] atestam-nos a vitalidade da Igreja; apresentaram-se como luz para a Igreja e a humanidade, porque, nas trevas, fizeram brilhar a luz de Cristo [...]. Dizem-nos que o martírio é encarnação suprema do Evangelho da esperança. «De facto, os mártires anunciam este Evangelho e testemunham-no com a sua vida até à efusão do sangue, porque, certos de não poderem viver sem Cristo, estão prontos a morrer por Ele na convicção de que Jesus é o Senhor e o Salvador do homem e que este, por conseguinte, só n'Ele encontra a verdadeira plenitude da vida. Deste modo, segundo a advertência do apóstolo Pedro, mostram-se prontos a dar a razão da esperança que está neles (cf. 1Pedro 3, 15). Além disso, os mártires celebram o 'Evangelho da esperança', porque a oferta da sua vida é a manifestação maior e mais radical daquele sacrifício vivo, santo e agradável a Deus que constitui o verdadeiro culto espiritual, origem, alma e apogeu de toda a celebração cristã. Por último, eles servem o 'Evangelho da esperança', porque, com o seu martírio, exprimem em sumo grau o amor e o serviço ao homem [...]».

*Os mártires celebram
o 'Evangelho da esperança',
porque a oferta da sua vida
é a manifestação mais radical
daquele sacrifício vivo, santo
e agradável a Deus.*

”

CELEBRAR NA ESPERANÇA

Hoje e nos próximos domingos, interrompe-se a leitura do evangelho segundo Marcos: proclama-se o capítulo sexto do evangelho segundo João, uma catequese sobre a eucaristia, pão da vida, que começa com o sinal da multiplicação dos pães e dos peixes. A narração está pensada em chave eucarística. A eucaristia, como pão da vida, é o grande alimento da nossa vida interior, que nos leva a convertermo-nos, do mesmo modo, em alimento para os outros. Não nos podemos limitar a ver neste relato apenas um facto prodigioso e admirável, mas a grande lição de procurar saciar as necessidades do ser humano para crescer com dignidade. Na eucaristia, de facto, Jesus Cristo globaliza a solidariedade e oferece-se para saciar todas as nossas fomes. Ele, feito eucaristia, é o pão que se multiplica permanentemente para nos dar a todos o pão de cada dia e, ao mesmo tempo, é o sinal que nos estimula a partilhar o nosso pão, tudo o que somos e temos, com aqueles que necessitam... Só assim podemos celebrar na esperança!

29
JULHO
2018

VIVER

EM COMUNIDADE

A paróquia manifesta-se como a Igreja na sua tradução espacial e quotidiana. A paróquia, sem prescindir do território, é muito mais o local onde a pessoa vive a sua fé, compartilhando com outras pessoas a mesma experiência.

PERGUNTA

DA SEMANA

*Que sinais de
esperança posso
oferecer aos
outros?*

REZAR

EM FAMÍLIA

Senhor Jesus Cristo, ensina-nos a ser pão partido e repartido pelos irmãos.

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

XVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO 7

Nº 30

LITURGIA



30 | S. Pedro Crisólogo, bispo e doutor da Igreja **[MF]**

31 | S. Inácio de Loiola, presbítero **[MO]**

1 /08 | S. Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja **[MO]**

2 /08 | S. Eusébio de Vercelas, bispo e S. Pedro Juliano Eymard, presbítero **[MF]**

3 /08 | S. João Maria Vianney, presbítero **[MO]**

4 /08 | XVIII Domingo do Tempo Comum

PENSAMENTO DA SEMANA



Os avós são uma graça que, porventura, nem sempre sabemos valorizar. Livres da pressa e do rendimento do trabalho, ensinam-nos a apreciar as coisas com gratidão e sabedoria. Marcados pela vida, guardam na memória ensinamentos do passado que previnem erros do futuro. São, no seu testemunho de oração constante e de resistência pacífica, uma verdadeira escola de evangelho. Podem ser o fiel da balança, no equilíbrio de gerações.

[Comissão Episcopal do Laicado e Família]

253 262 482 . www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

DURANTE O MÊS DE AGOSTO, DE SEGUNDA A SÁBADO, NÃO HÁ A CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA DAS 12H00, PERMANECENDO A DAS 10H30 E 17H00.

HORÁRIO DAS CONFISSÕES NO MÊS DE AGOSTO

MANHÃ das 09H30 às 10H25

TARDE das 15H30 às 16H30



EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA DOS CONGREGADOS

Lembra-te dos nossos pobres. No entardecer da vida seremos julgados apenas sobre o amor: "Tive fome e destes-Me de comer, tive sede e destes-Me de beber, estava nu e vestiste-me, estava doente e cuidaste de Mim, estava preso e visitaste-Me" (Mt 25, 35-36).



964 243 549



pauloterroso@arquidiocese-braga.pt



[@paulo_terroso](https://twitter.com/paulo_terroso)



www.igrejamedia.com